



# IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 9 de Fevereiro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sé e Mirandas

*Noticias da Russia extrahidas das folhas Inglezas em Dezembro.*

*Carta de Bonaparte ao Imperador da Russia, logo depois da sua entrada em Moscow.*

**E**U lastimo o incendio de *Moscow*. Hum bilhete da vossa mão o seria prevenido. Hum bilhete da vossa mão me faria evacuala: e se Vossa Magestade me conserva alguma sombra daquelles sentimentos, que d'antes se dignou assegurar-me; nada mais facil do que fazer-se a paz entre nós. (Napoleão)

S. M. I. o Grande *Alexandre I.* julgou da sua Dignidade responder com o desprezo, e silencio a esta descarada, e insensata súpplica de hum criminoso infame, que se achava nas ultimas agonias.

*Carlsbam 17 de Novembro.*

“Nós recebemos neste momento de *Riga* a noticia de que se deu huma batalha entre *Smolensko*, e *Moscow*, a qual terminou em favor dos *Russos*. Quinze mil *Francezes* forão obrigados a depôr as armas. A caixa militar foi tomada, além da immensa quantidade de munições, e bagagens.”

*Gotenburgo 14 de Novembro.*

“Escreve-se de *Stokolmo*, que se acabava de receber alli noticias de novas vantagens obridas pelos *Russos*, cujas relações officiaes se esperavão a cada momento. Corria como hum facto, que se tomavão em *Moscow* cem cobertas de prata da baixella de *Bonaparte*. Onze navios de linha *Russos*, muitas fragatas, e outras embarcações de guerra forão encontradas em bom estado, e navegando no *Baltico* para *Inglaterra*. A divisão, que estava em

*Arcangel* composta de sete náos, e algumas fragatas, devia dalli partir para *Inglaterra*, logo que suas equipagens estivessem completas. Vê-se que *Alexandre I.*, a pezar dos brilhantes successos dos seus Exercitos, persiste em pôr suas esquadras em segurança contra qualquer accidente da guerra. Esta alta prova de confiança responde a todas as calumnias, que *Bonaparte* tem espalhado no Continente contra o *Governo Inglez*. Ella mostra tambem até que ponto o coração leal de *Alexandre* abjurou a politica errada, cujos funestos germes bebo na antiga entre vista de *Tilsit*. Deste modo he que as grandes almas reconhecem, e desapprováo seus erros. „

Extracto dos officios do Principe Kutuzoff a S. M. I.

“ O Marechal *Kutuzou* sabendo, que o corpo do Marechal *Victor* tinha sahido de *Smolensko* para reforçar o grande Exercito resolveo-se atacar 45<sup>o</sup> homens que eráo commandados por *Murat* antes que *Napoleão* pudesse sustella com o grande corpo do seu Exercito. O ataque teve o mais completo resultado: 38 peças d'artilheria cahirão em nossas mãos, bem como hum estandarte d'honra: fizemos 2<sup>o</sup> prisioneiros entre os quaes se acha hum General. 2<sup>o</sup> homens ficarão mortos no campo da batalha; e a 22 de Outubro entramos em *Moscow*, donde a guarnição *Franceza*, que alli estava fugio a toda a preça deixando em nosso poder os hospitaes. O corpo de *Maedonald* foi batido pelo General *Stringell*, e além de hum grande número de mortos e feridos ficarão prisioneiros 37 Officiaes, e 500 inferiores. „

Outros infinitos officios de varios Generaes *Russos* estão cheios de outros muitos tropheos alcançados sobre os *Francezes*, e seria huma narração prolixa a de todos os encontros individuaes que o Exercito invasor tem achado desde o momento, em que sahio de *Moscow* até tocar as fronteiras da *Polonia*.

“ Chegárão a *S. Petersburgo* 50 mil espingardas mandadas pela *Inglaterra*, a qual se dispanha a enviar mais soccorros. Quando se considera, que na *Russia* cada espingarda, semelhante aos dentes do dragão de *Cadmos*, faz hum Soldado, devemos contemplar neste generoso soccorro da *Gran-Bretanha* o equivalente de hum Exercito. „

“ A pezar de que *Bernadotte* não sahio com a expedição da *Suecia* em adjutorio da *Russia*, nem por isso devemos levemente suspeitar da sua ( tantas vezes provada ) inteireza. O Ministerio *Britanico* approvou o novo plano de *Bernadotte*, que he conservar as suas tropas em opposição ao Rei de *Dinamarca*, para que elle se veja na precisão de conservar o seu Exercito dentro do seu reino, e para que assustado desta maneira não possa mandar tropas de soccorro a *Bonaparte*. „ Esta desculpa parece muito estudada, e restilada.

“ Os Jornaes de *Hamburgo*, e *Altona* dizem: que *Bonaparte* ordenára ultimamente aos diversos membros da confederação do *Rhin*, que lhe man

dassem os seus Contingentes; e que os Reis de *Wirtemberg*, de *Baviera*, e *Saxe* trabalhavão com todo o ardor em cumprir esta ordem.

A *Gazeta de Varsovia*, traz hum decreto da Dieta da *Polonia*, que ordena huma leva de 40000 homens pedidos por *Bonaparte*. A Dieta da *Polonia* imita o senado de *França*, que não tem outras funções senão preparar novas victimas, e novos instrumentos á louca ambição do Imperador.

Todas as noticias da *Hollanda* representam aquelle paiz no mais lastimoso estado. Elle está de tal sorte despovoado, que apenas apparecem alli mulheres, velhos, e meninos. Na maior parte das Cidades não se devisaão á noite outras luzes, que as dos corpos de guarda das guarnições *Francezas*. Todas as lojas se fechão ao pôr do Sol, e a pobreza tem reduzido os *Hollandezes* a tão estreita economia, que não se servem d'outras luzes, que as da natureza. Quando se vê hum paiz desolado, sem Commercio, e sem industria pôde-se dizer com segurança = *Bonaparte* passou por aqui. =

A morte dos bravos conjurados da *França* lonje de intimidar o espirito público, tem excitado em *Paris* huma fermentação perigosa; e algumas cattas daquella Capital annuncião, que *Savary*, odioso executor dos despotismos de *Bonaparte* fôra assassinado; e posto em seu lugar *Regnault de St. Jean d'Angely*.

Como o divertimento público he o lugar commum dos Tyrannos em tempos perigosos para distrahir o povo de seus males, o Senado de *Paris* tem ordenado muitas festas em honra das victorias, que *Bonaparte* tem ganhado, ou desejado ganhar. A 20 de Novembro captou-se hum *Te-Deum* na Cathedral de *Paris*, a que assistio a Imperatriz com o seu Napoleãozinho; e derão-se mil louvores ao Eterno pelo sangue humano, e pelas lagrimas, que tem corrido em todo o Norte da Europa; como se o Deos da paz, que os Christãos adorão, fosse o idolo dos antigos *Chartagnezes*, que suspirava por sacrificios de sangue humano; ou o Jupiter dos Amonitas, que se regosijava de crueldades.

---

#### *Noticias da Peninsula.*

Os Jornaes de *Hespanha* estão cheios de observações sobre a conducta do General *Ballesteros*. He pena, que aquelle homem depois de fazer tantos sacrificios á Patria se veja em hum degredo por hum excesso de zello pela gloria Nacional. Mas em fim o primeiro dever de hum Patriota he a obediencia ao Governo; e o Governo da *Hespanha* ordenou a *Ballesteros*, que reconhecesse *Wellington* por Generalissimo das armas *Hespanholas*. *Ballesteros* trata de disputar quando só se trata de combater, e perde em hum momento a gloria, e os tropheos de 4 annos.

Julga-se, que *Wellington* descontente com o ciúme dos *Hespanhoes* fôra para *Cadiz* renunciar o posto que a Regencia lhe dera; e que assim limitará

os seus trabalhos á mera defensão de Portugal. O seu Exército retirou-se para *Fuente Guánda* porque os *Franceses* o querião flanquear, e a rapidez da sua marcha foi causa de perder algumas bagagens; mas esta noticia só tem por fundamento algumas cartas. Será triste cousa, que os *Hespanhoes* com as suas rivalidades pueris perção as vantagens, que poderião tirar de hum Chefe tão honrado, e sabio como o Duque da *Victoria*.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 3. De *Buenos-Ayres*, Escuna Inglesa *Betsy*, Mestre *John Andal*, 24 dias de viagem, carga farinha de trigo. Correspondente *Seali Roschi Tool e Companhia*.

Em 4. Do *Rio Grande* Bergantim *Pilar*, Mestre *Gonçalo José de Oliveira*, 32 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *João das Neves*.

*Embarcações que estão a sair.*

Para o Porto o Brigue *Tamerlão*, Mestre *Manoel Jorge*. Dono *Domingos Pereira de Aguiar*, a 11 do Corrente.

Para a *Costa da Mina*, Bergantim *S. José Triumpho*, Mestre *José Raposo Ferreira*. Dono *André de Carvalho e Camera*, a 11 do Corrente.

Para o *Parati*, a Sumaca Americana *Saudosa*, Mestre e dono *José Machado Pimentel*, a 12 do Corrente.

Para os *Campos dos Oyatuzes*, a Sumaca *S. Mathens*, Mestre *João da Costa*. Dono *Francisco José Coelho*, a 12 do Corrente.

Para o *Cabo Verde*, o Brigue *Monte do Carmo*, Mestre *Luiz Pereira de Almeida*. Dono *Francisco José Lisboa*, a 14 do Corrente.

Para a *Coringuiba*, a Sumaca *S. Antonio Feliz*, Mestre e dono *José Joaquim*, a 14 do Corrente.

## A V I S O S.

O Medico *Costa Ferreira*, assistente na rua de baixo N.º 23 se offerece gratuitamente, das 7 até as 9 horas da manhã, a todo o enfermo indigente, que se quizer servir do seu conselho vindo a sua casa; e os que se acharem de cama lhe farão aviso da rua, e N.º da casa para serem visitados.

Quem quizer comprar hum Barco novo no estaleiro, de boas madeiras, e de mais de 50 palmos o mande ver no *Rio do Engenho de S. Paulo* e ahi mesmo achará seu dono para ajustar o seu preço.

Quem quizer comprar humas casas novas de duas janellas no sitio da *Barra* falle a *Valeria Efigenia da Conceição*, moradora del onte de *S. Raymundo*.

Vende-se huma negra de nação *Mina*, ainda moça, que sabe bordar bem; quem a quizer comprar falle na *Loja da Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende, &c.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.